



**Ministério da Saúde
Gabinete Permanente de Emergências de Saúde Pública**

Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional – ESPII

**Ocorrências de casos humanos na América do Norte
Informe do dia 27.04.09, às 13h30**

I. Informações gerais

Em 24 de abril de 2009, sexta-feira, a Organização Mundial da Saúde (OMS) notificou aos países membros a ocorrência de casos humanos de influenza suína que vinham ocorrendo, a partir de 15 de março, no México e nos Estados Unidos da América (EUA).

Em 25 de abril, sábado, seguindo o Regulamento Sanitário Internacional (RSI 2005), a OMS declarou este evento como Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII). De acordo com a OMS, o nível de alerta está mantido na fase 3.

Imediatamente, no mesmo dia 25 de abril de 2009, foi instituído o Gabinete Permanente de Emergência em Saúde Pública (GPESP), no Centro de Informações Estratégicas e Respostas em Vigilância em Saúde (CIEVS) da Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde (SVS/MS) para monitorar a situação e indicar as medidas adequadas ao país. A partir de então este gabinete realiza reuniões diárias.

Inicialmente esse gabinete é constituído por representantes do Ministério da Saúde, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) e do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA).

A Influenza suína é uma doença respiratória causada pelo vírus tipo A que normalmente causa surtos de gripe entre os suínos. Em geral este vírus não infecta o homem, no entanto, existem registros de transmissão pontual do vírus para os seres humanos.

Segundo informações da Organização Mundial da Saúde - OMS (www.who.int), as autoridades sanitárias do México (www.salud.gob.mx), dos EUA (www.cdc.gov) e do Canadá (<http://www.hc-sc.gc.ca/index-eng.php>) notificaram casos de síndrome gripal e pneumonia em humanos. Entre as amostras analisadas foi identificado um novo subtipo do vírus de influenza suína (A/California/04/2009 - A/H1N1), não detectado previamente em humanos ou suínos.

Este novo subtipo do vírus da influenza suína A (H1N1) é transmitido de pessoa a pessoa principalmente por meio da tosse ou espirro e secreções respiratórias de pessoas infectadas. Os sintomas podem iniciar no período de 3 a 7 dias e a transmissão ocorre principalmente em locais fechados.

Segundo a OMS, não há registro de transmissão deste novo subtipo da influenza suína para pessoas por meio da ingestão de carne de porco e produtos derivados. O vírus da influenza suína não resiste a altas temperaturas (70°C), temperatura em que os alimentos são cozidos ou assados.

Segundo a OMS, até o momento, não há recomendação para restrições de comércio ou viagens para as áreas afetadas.

II. Situação nos países afetados

A. Estados Unidos da América (EUA):

1. Situação Epidemiológica

Até 26 de abril de 2009, o Governo dos Estados Unidos notificou à OMS 20 (vinte) casos humanos de Influenza Suína (A/California/04/2009 –A/H1N1) confirmados por diagnóstico laboratorial. Dos casos confirmados, são 8 (oito) em Nova York, 7 (sete) na Califórnia (San Diego e Imperial), 2 (dois) no Texas (San Antonio), 2 (dois) no Kansas e 1 (um) em Ohio. Outros casos suspeitos estão sendo investigados.

Todos os 20 (vinte) casos confirmados apresentaram síndrome gripal moderada. Apenas um caso foi hospitalizado e não ocorreram óbitos. Entre os casos notificados, não há relato de contato com suínos.

2. Ações realizadas nas áreas afetadas

O Centro de Controle de Doenças dos EUA (CDC/EUA) está trabalhando com agências locais e estaduais de saúde para investigar os casos notificados. Foi determinado que este vírus é contagioso e se dissemina de pessoa a pessoa, por via respiratória. Entretanto, até o momento, não está determinada a eficiência dessa transmissão. O CDC ativou o Centro de Operações de Emergências para coordenar as investigações.

B. México:

1. Situação Epidemiológica

A partir de 15 de março, o Governo do México observou aumento não usual de infecção respiratória aguda grave (IRAG) que foi intensificado no início de abril.

Segundo a Organização Pan-americana de Saúde, de 17 a 26 de abril foram notificados 1.455 casos prováveis de influenza com pneumonia grave incluindo 84 óbitos. Os casos foram registrados em 24 dos 32 estados do México. A maior parte dos casos prováveis de influenza com pneumonia grave ocorre no Distrito Federal, Estado do México e San Luis de Potosí. A maioria dos casos são adultos jovens previamente sãos. Houve poucos casos em indivíduos menores de 3 anos e maiores de 59 anos.

Do total de casos suspeitos, foram confirmados 25 casos de Influenza Suína pelo novo subtipo A (H1N1) nos laboratórios de referência em Winnipeg do Canadá e no CDC dos Estados Unidos. Os casos confirmados ocorreram nos seguintes locais: Distrito Federal (17), Estado do México (6), Oaxaca (1) e Veracruz (1). Foram registrados 5 (cinco) óbitos entre os 25 casos confirmados, sendo Oaxaca (1) e Veracruz (1). Os vírus identificados nos casos confirmados são geneticamente idênticos aos registrados nos Estados Unidos e Canadá.

2. Ações realizadas nas áreas afetadas

- Suspensão de aulas
- Cancelamento de eventos públicos para os próximos 10 dias
- O Governo do México informa que não há risco no consumo de carne de porco e produtos derivados.

C. Canadá:

1. Situação Epidemiológica

A Agência de Saúde Pública do Canadá, confirmou 6 (seis) casos de influenza suína, sendo 4 (quatro) na Nova Escócia e 2 (dois) na Columbia Britânica. Todos os casos confirmados apresentam o mesmo vírus encontrado nos Estados Unidos e México. Todos os casos desenvolveram forma leve da doença e já estão recuperados. Não se descarta transmissão autóctone, pois nem todos os casos confirmados relatam viagem ao México.

III. Definição de caso suspeito

Atualizado na página da OMS em 27 de abril de 2009.

- Apresentar febre alta de maneira repentina ($> 38^{\circ}\text{C}$) e tosse podendo estar acompanhadas de algum dos seguintes sintomas: dor de cabeça, dores musculares e nas articulações, dificuldade respiratória E
- Ter apresentado sintomas até 10 dias após sair de área afetada pela influenza suína.

IV. Medidas e recomendações do Ministério da Saúde do Brasil

1. Informações gerais

- O Ministério da Saúde informa que, até o momento, não há circulação do novo subtipo do vírus da influenza suína A (H1N1) no Brasil.
- Não existe vacina contra esse novo subtipo de vírus de influenza suína, responsável por essa ESPII.
- O país conta com uma rede de vigilância para monitorar a circulação das cepas de vírus respiratórios, além de um plano de preparação para o enfrentamento de uma possível pandemia de influenza (ver link abaixo).
- O país possui 19 Centros de Informações Estratégicas e Resposta em Vigilância em Saúde (Rede CIEVS) em atividade para apoiar os serviços de vigilância em saúde e unidades de atenção no enfrentamento de emergências em Saúde Pública.
- Todas as Secretarias Estaduais de Saúde foram acionadas para intensificar o processo de monitoramento e detecção oportuna de casos suspeitos de doenças respiratórias agudas. Essas medidas estão previstas no “Plano de preparação para enfrentamento da pandemia”, o qual estabelece as atribuições dos Estados, Municípios, outros órgãos e hospitais de referência.
- A SVS/MS tem sido notificada pelas Secretarias de Saúde dos Estados, sobre a identificação de viajantes procedentes das áreas afetadas que apresentam sintomatologia clínica sugestiva de quadro infeccioso. Todos os viajantes com essa sintomatologia são encaminhados aos hospitais de referência para avaliação médica e verificar se os mesmos são casos suspeitos.
- Somente serão considerados como Casos Suspeitos, aqueles pacientes que atenderem a definição de caso constante no item III acima.

- Durante o voo, todos os passageiros que desembarcam no Brasil devem preencher, obrigatoriamente, a Declaração de Bagagem Acompanhada (DBA), este documento é retido pela ANVISA e atua como fonte de informações para eventual busca de contatos se for detectado caso suspeito na mesma aeronave.
- Todas as providências estão sendo adotadas para que as tripulações das aeronaves orientem os passageiros, ainda durante o voo, sobre sinais e sintomas da influenza suína. Adicionalmente, a tripulação solicitará que passageiros com esses sintomas se identifiquem à tripulação.
- Ao desembarcar, os viajantes procedentes das áreas afetadas, receberão folder educativo com informações, em português, inglês e espanhol, sobre os sinais e sintomas, medidas de proteção e higiene e orientações para procurar assistência médica. Complementarmente, a Infraero veiculará, nesses aeroportos, informe sonoro.
- Até o momento, não há registro de circulação deste novo subtipo de influenza suína entre os animais nas áreas afetadas.
- O consumo de carne suína e produtos derivados não representam risco à saúde humana.
- Atualizações sobre a ESPII serão divulgadas diariamente nos sites oficiais (ver links abaixo).

2. Recomendações:

Com base nas informações oficiais da OMS e dos Governos das áreas afetadas, o Ministério da Saúde recomenda:

a) Aos viajantes que se destinam às áreas afetadas:

- Usar máscaras cirúrgicas descartáveis, durante toda a permanência nas áreas afetadas. Substituir sempre que necessário.
- Ao tossir ou espirrar, cobrir o nariz e a boca com um lenço, preferencialmente descartável.
- Evitar locais com aglomeração de pessoas.
- Evitar o contato direto com pessoas doentes.
- Não compartilhar alimentos, copos, toalhas e objetos de uso pessoal.
- Evitar tocar olhos, nariz ou boca.
- Lavar as mãos frequentemente com sabão e água, especialmente depois de tossir ou espirrar.
- Em caso de adoecimento, procurar assistência médica e informar história de contato com doentes e roteiro de viagens recentes a esses países.
- Não usar medicamentos sem orientação médica.

Atenção! Todos os viajantes devem ficar atentos também às medidas preventivas recomendadas pelas autoridades nacionais das áreas afetadas (ver link abaixo).

b) Aos viajantes que procedem das áreas afetadas

Viajantes procedentes, nos últimos 10 dias, do México ou das áreas afetadas dos EUA e Canadá e que apresentem o seguinte quadro clínico: febre alta repentina, superior a 38°C, acompanhada de tosse e/ou dores de cabeça, musculares e nas articulações, devem:

- Procurar assistência médica na unidade de saúde mais próxima.
- Informar ao profissional de saúde o seu roteiro de viagem.

c) Aos serviços de saúde:

- Uma vez atendida a definição de caso encaminhar para o hospital de referência (veja link abaixo) para manejo clínico e coleta de amostra, conforme estabelecido no “Plano de preparação para enfrentamento da pandemia”.
- Notificar imediatamente os casos suspeitos (conforme Portaria SVS/MS - No.05/2006) à Secretaria de Saúde Municipal e/ou Estadual ou pelo e-mail: notifica@saude.gov.br ou site da Secretaria de Vigilância em Saúde (ver link abaixo).
- Realizar busca ativa de contatos dos casos suspeitos que atendem a definição constante no item III acima.
- Intensificar as ações de vigilância conforme preconizado no “Plano de preparação para enfrentamento da pandemia” (veja link abaixo).

d) Aos portos, aeroportos e fronteiras (PAF):

Recomendações adicionais para portos, aeroportos e fronteiras estão disponíveis no site da ANVISA (Ver link abaixo)

- Intensificar a vigilância de casos suspeitos em vôos provenientes das áreas afetadas, com abordagem dos viajantes procedentes das áreas afetadas.
- Solicitar a Declaração de Bagagem Acompanhada (DBA), parte relativa à informação dos viajantes, de todos os viajantes de vôos provenientes das áreas afetadas.
- Aplicar o fluxo de informação constante no plano específico para Portos e Aeroportos.
- Emitir o Termo de Controle Sanitário de Viajantes (TCSV) diante da identificação de viajantes procedentes das áreas afetadas que apresentam sintomatologia clínica sugestiva de quadro infeccioso, atentando para o envio imediato de cópias para o notifica@saude.gov.br e notifica.ggpaf@anvisa.gov.br.
- Utilizar os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) nas investigações de casos que apresentam sintomatologia clínica sugestiva de quadro infeccioso.

IV. Outras informações:

- **Disque Saúde:** 0800-61-1997
- **Sites oficiais:**
 - **Nacionais**
 - Ministério da Saúde: <http://www.saude.gov.br>
 - ANVISA: <http://www.anvisa.gov.br>

Sites específicos:

- Informações sobre influenza:
http://portal.saude.gov.br/portal/saude/Gestor/visualizar_texto.cfm?idtxt=27999
- Informações aos viajantes na ANVISA:
<http://www.anvisa.gov.br/viajante>
- Plano de Preparação para o Enfrentamento da pandemia de influenza:
http://portal.saude.gov.br/portal/saude/Gestor/visualizar_texto.cfm?idtxt=27999
- Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento: <http://www.agricultura.gov.br>

- **Internacionais**

- Organização Mundial da Saúde (em inglês)
<http://www.who.int/csr/disease/swineflu/en/index.html>
- Organização Pan-americana de Saúde (em espanhol)
<http://new.paho.org/hq/index.php?lang=es>
- Governo dos Estados Unidos da América (em inglês)
http://www.cdc.gov/swineflu/?s_cid=swineFlu_outbreak_001
- Governo dos México (em espanhol)
<http://portal.salud.gob.mx/>
- Governo do Canadá (em inglês)
<http://www.hc-sc.gc.ca/index-eng.php>
- União Europeia (em inglês)
<http://ecdc.europa.eu/>